

## **INOVAÇÕES NO PROJETO CRESCENDO COM A GENTE: CONTRIBUIÇÕES ATRAVÉS DO OLHAR DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Coordenador: HELENA BECKER ISSI

Autor: ROSEANE COLISSI GARCIA

**INTRODUÇÃO:** A atenção à saúde da criança configura-se como um campo interdisciplinar. Entre as diversas estratégias utilizadas nas ações que envolvem o encontro de diferentes saberes, pode-se situar o brincar, que é universal, constituindo-se numa atividade básica da criança e que deve estar presente em todas as situações de sua vida. Ele deve ser visto não apenas na perspectiva de recreação, mas como recurso terapêutico, que promove, além da continuidade do desenvolvimento infantil, a possibilidade de elaboração de experiências, funcionando como uma linguagem não-verbal de domínio da criança (MITRE, 2006). Quando a doença e a hospitalização surgem no viver da criança acarreta juntamente uma ruptura com sua vida cotidiana, fazendo com que uma série de mudanças aconteça em sua vida e de sua família, ficando afastada de seu ambiente, seus familiares, amigos, brinquedos e escola, passando a conviver com pessoas e situações por vezes desconhecidas. E assim, o brincar constitui-se um meio eficiente para diminuir esse estresse, amenizar o sofrimento e por vezes tentar esquecer as sensações de dor. A recreação é um dos recursos mais significativos que as instituições de saúde podem e devem disponibilizar à criança e sua família, visto que colabora com a redução de morbidades emocionais e sociais, decorrentes da internação hospitalar. Ao brincar, a criança constrói o seu mundo de representações e de referências, ampliando e fortalecendo o seu patrimônio emocional, necessário para o enfrentamento de situações estressantes como a doença, a separação da família, os procedimentos invasivos, a dor física e/ou emocional e a hospitalização (MORSCH; ARAGÃO, 2006). A atividade lúdica e o brincar quando presente no viver da criança hospitalizada possibilita a expressão de sentimentos, idéias, preferências, afetos e hábitos. Assim, o Projeto de Extensão "Crescendo com a Gente" foi criado para proporcionar situações de brincadeiras e momentos de troca afetiva, desenvolvendo atividades recreativas que estimulam a manifestação lúdica das crianças hospitalizadas na internação pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em períodos do dia em que a sala de recreação não está funcionando. Constitui-se numa proposta cujo eixo norteador é o desenvolvimento do cuidado humanizado em pediatria, desenvolvendo atividades de brincadeira livre que estimulam a manifestação lúdica das

crianças hospitalizadas, pois a necessidade de brincar não pára quando as crianças então doentes ou no hospital. Neste ano, a equipe executora está composta por 55 acadêmicos do curso de Enfermagem, inseridos no projeto desde os semestres iniciais, oportunizando um primeiro contato dos acadêmicos com o ambiente hospitalar desde o início da graduação. As atividades são desenvolvidas de 2ª à 5ª das 18h às 20h nas alas norte e sul do 10º andar do HCPA. Viabiliza o envolvimento entre acadêmicos, crianças e familiares, tornando-se uma experiência ímpar no processo acadêmico. O conhecimento das percepções dos estudantes sobre as repercussões do projeto em seu viver acadêmico e as melhorias possíveis de serem implementadas pode tornar a proposta ainda mais atraente e enriquecedora, à medida que possibilita à equipe coordenadora elementos para um repensar contínuo das melhores oportunidades a serem oferecidas aos acadêmicos durante suas vivências enquanto participantes da equipe executora. **OBJETIVO:** conhecer e compreender as percepções dos estudantes relativas à participação nas atividades propostas e as experiências vivenciadas enquanto integrantes da equipe executora do Projeto de Extensão "Crescendo com a Gente" e as sugestões de melhorias a serem implementadas. **METODOLOGIA:** por tratar-se de um estudo que visa captar a realidade, como esta é vivida e percebida pelos sujeitos envolvidos nos processos pesquisados, optou-se pela utilização da pesquisa com abordagem qualitativa do tipo exploratório descritivo, realizado através de entrevistas com pessoas que, segundo Gil (2002, p.41), "tiveram experiências práticas com o problema pesquisado". Os sujeitos do estudo são acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul a partir do 1º semestre letivo do curso de graduação em Enfermagem, integrantes da equipe executora do Projeto. Na coleta de dados foi utilizado um questionário semi-estruturado composto por seis perguntas respondidas de forma dissertativa. Os materiais foram submetidos à análise de conteúdo com base em Bardin (2004) através de etapas que consistiram em: pré-análise, exploração do material e tratamento dos dados obtidos e interpretação. Em relação aos aspectos éticos, o projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os participantes foram esclarecidos quanto à finalidade e objetivos da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** em relação às percepções relativas à participação dos estudantes nas atividades propostas, emergem sentimentos de recompensa pelo envolvimento explicitado pelos estreitos vínculos estabelecidos entre as crianças e seus familiares no desenrolar das brincadeiras; o benefício do lúdico para a criança hospitalizada é visto como um aprendizado tanto para a vida pessoal como profissional dos estudantes; e o contato que se dá a partir

do primeiro semestre com a rotina hospitalar constitui-se em manifestação unânime nos depoimentos. De acordo com as percepções dos estudantes, foram sugeridas melhorias para a qualificação da experiência vivenciada. Em decorrência houve um movimento da equipe coordenadora e executora para uma maior disponibilização de recursos materiais através da doação de jogos e brinquedos. e humanos através de um maior envolvimento dos profissionais do serviço de recreação terapêutica, que têm cooperado com o projeto. Nesse sentido, destaca-se a inclusão neste ano de uma oficina lúdica para os acadêmicos na sala de recreação conduzida pelos profissionais deste serviço. Reforça-se assim o caráter da interdisciplinaridade nesta proposta de extensão. O desenvolvimento de atividades como confecção de materiais integrando as crianças na decoração das unidades para a festa junina, a organização de murais com fotos das crianças, as brincadeiras de roda, entre outros confere espaços de descontração e alegria tanto para os acadêmicos quanto para as crianças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** conhecer as experiências vivenciadas pelos acadêmicos, os sentimentos despertados e as necessidades percebidas, através de suas próprias manifestações, possibilita um repensar contínuo da proposta. Ao contemplar a inclusão de algumas estratégias em atendimento às sugestões fornecidas pelos acadêmicos propicia-se um clima de transformação continua conferindo um caráter dinâmico e criativo ao projeto. **BIBLIOGRAFIA:** BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 3.ed. Lisboa: Edições 70, 2004. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. MITRE, R.M.A. O brincar no processo de humanização da produção de cuidados pediátricos. In: DESLANDES, S.F. (Org.). Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2006. MORSCH, D.S.; ARAGÃO, P.M. A criança, sua família e o hospital: pensando processos de humanização. In: DESLANDES, S.F. (Org.). Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2006.